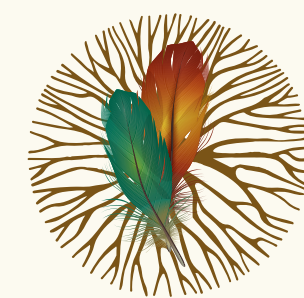




PROGRAMA
CAFÉ
Nativo




ORIGENS
NATIVAS

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL EM COMUNIDADES INDÍGENAS
DO ESTADO DO ACRE - BRASIL



Café Nativo Origens

O Projeto Café Nativo tem por objetivo promover desenvolvimento sustentável de comunidades indígenas por meio da produção, valorização e comercialização de cafés nativos (microlotes), preservação florestal e protagonismo indígena. O projeto contempla capacitação técnica, concurso de microlotes, beneficiamento local, certificação e comercialização de edições limitadas.

ORIGENS  NATIVAS



Programa Técnico

Nome: Projeto Café Nativo

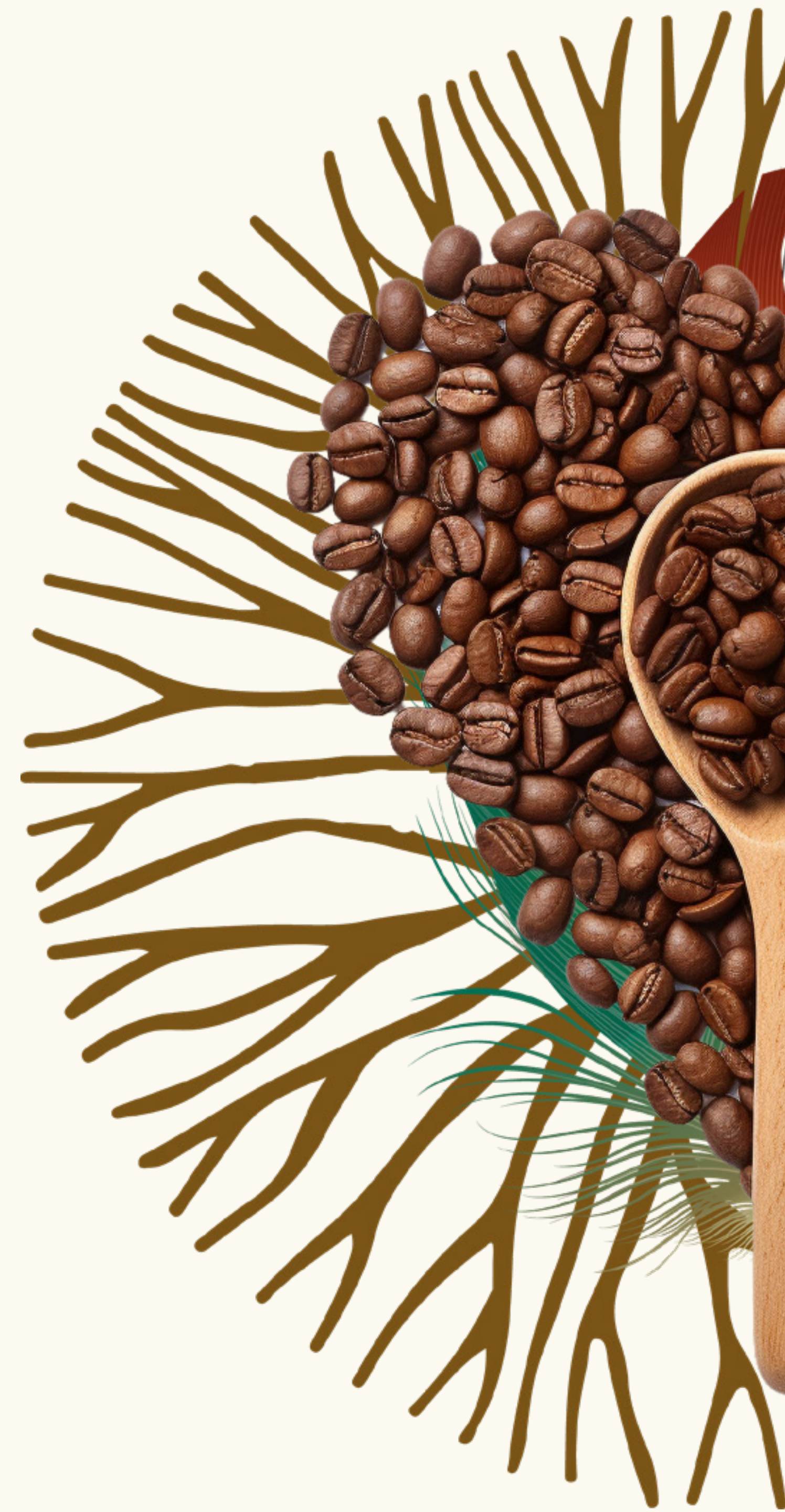
Versão: 1.0

Data: 18/09/2025

Proponente: Origens Nativas

Local: Acre, Igarapé do Caucho, Terras Indígenas — Huni-Kuin

Base conceitual: Protagonismo Indígena, pilares, concurso/microlotes e parcerias técnico-institucionais com empresas do setor.





Resumo

Executivo

O Projeto **Café Nativo** tem por objetivo promover desenvolvimento sustentável de comunidades indígenas por meio da produção, valorização e comercialização de cafés nativos (microlotes), preservação florestal e protagonismo indígena. O projeto contempla capacitação técnica, concurso de microlotes, beneficiamento local, certificação e comercialização de edições limitadas.

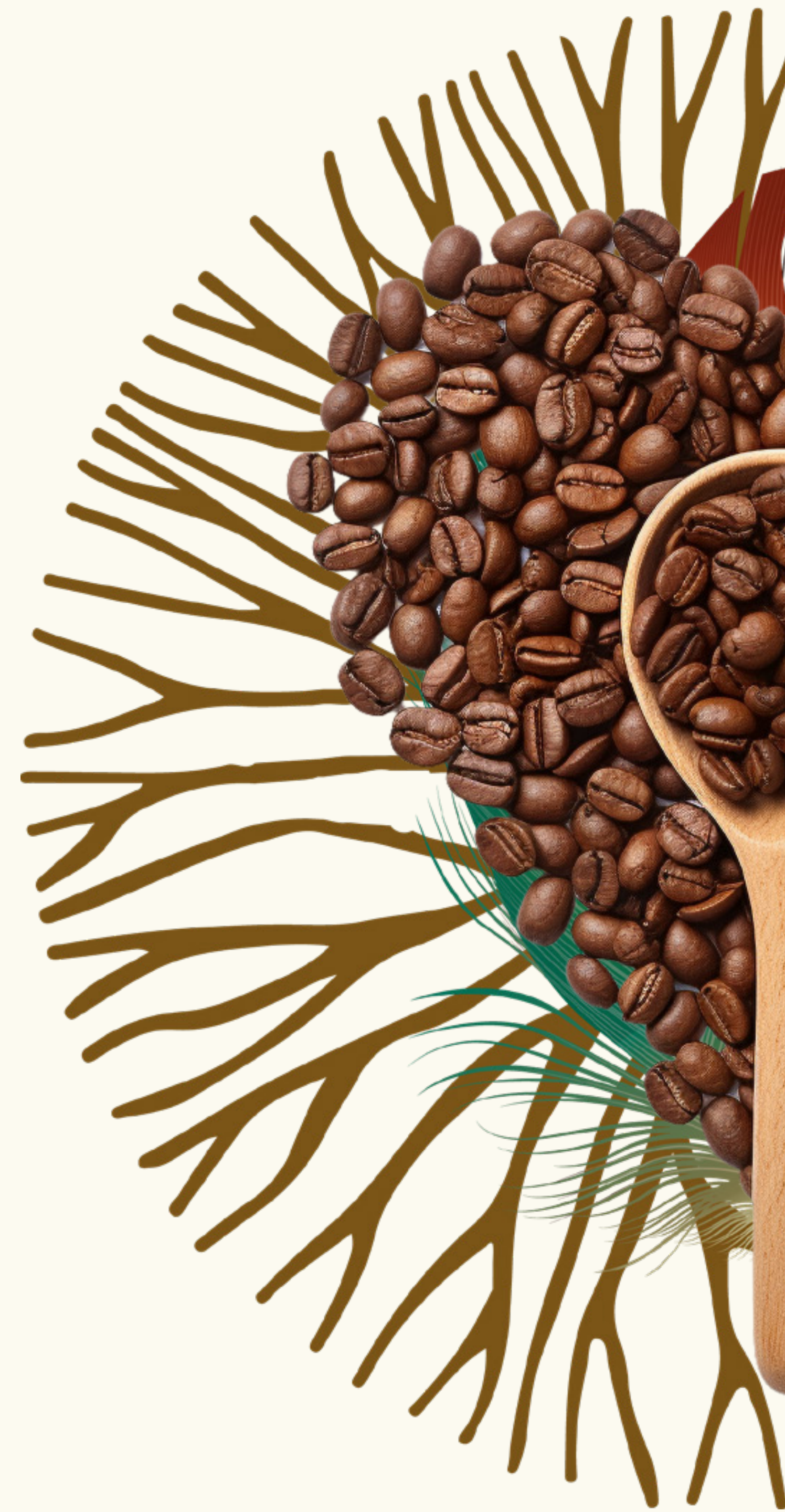


Pilares

Protagonismo indígena — liderança e tomada de decisão pelas comunidades.

Proteção da floresta — práticas agroflorestais e conservação ambiental.

Cafés de qualidade — seleção, concurso de microlotes e torra artesanal para posicionamento premium.





Objetivos

Gerar renda sustentável e valor de marca para café produzido por povos indígenas, preservando territórios e culturas.

Capacitar 150 produtores indígenas em boas práticas de cultivo e pós-colheita.

Implantar/fortalecer 30 hectares em sistemas agroflorestais com café nativo.

Realizar anualmente um concurso de microlotes que selecione 5 microlotes para edição limitada.

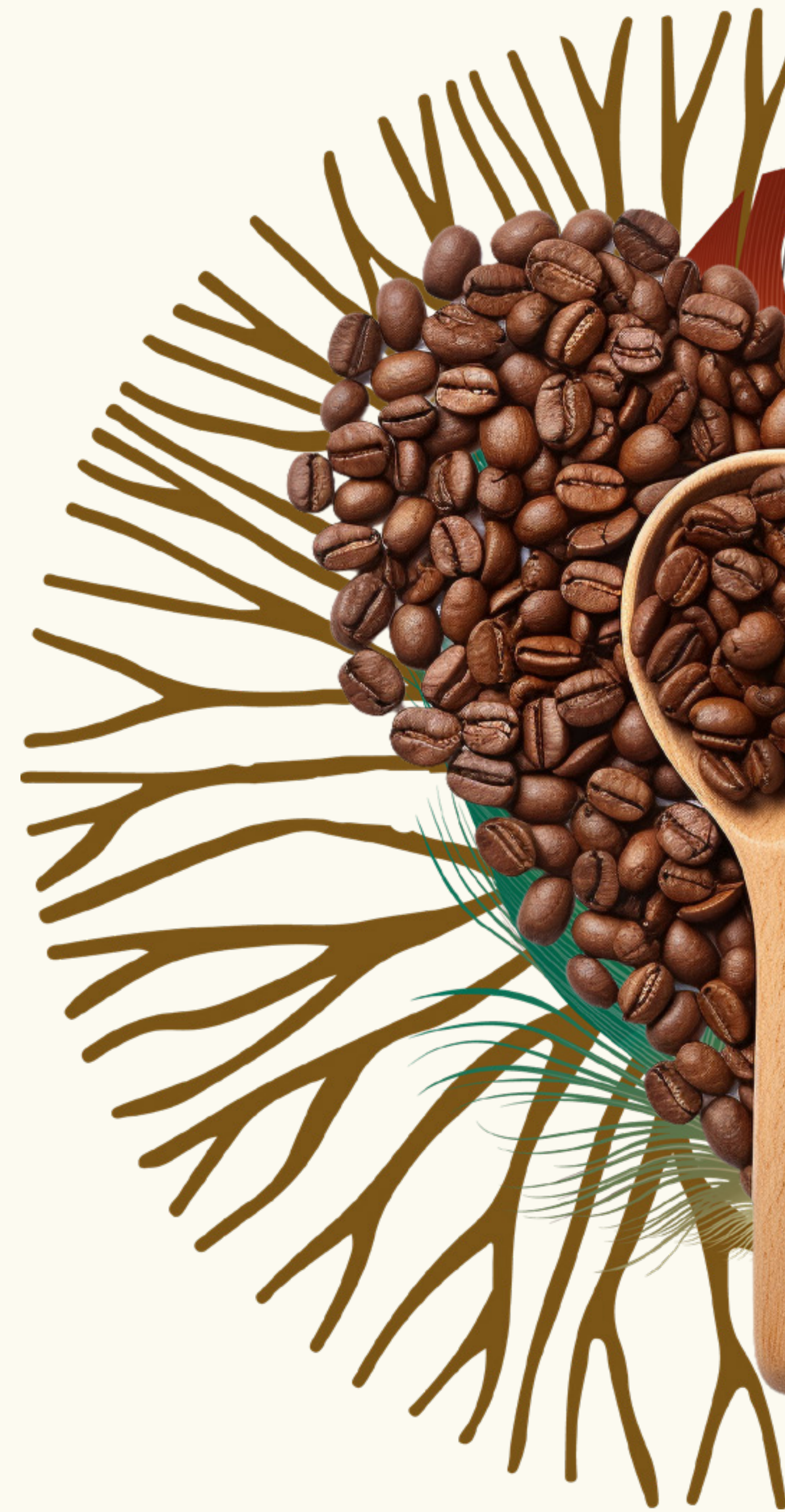
Criar uma cadeia curta de beneficiamento e comercialização com porcentagem de renda revertida às comunidades.



Territórios

Público-alvo

Comunidades indígenas produtoras do estado Acre, Brasil, consumidores interessados em cafés sustentáveis e empresas parceiras (torrefadores, atacado especializado, redes de varejo gourmet).





Principais Atividade

Diagnóstico inicial (sociocultural, ambiental, produtivo).

Capacitação: manejo agroflorestal, técnicas de cultivo, colheita seletiva, pós-colheita e controle de qualidade.

Assistência técnica continuada (parceria com pesquisa/extensionistas).

Concurso Microlotes Café Nativo: inscrição por produtores, seleção sensorial (jury) e premiação; produção de edições limitadas.

Beneficiamento local: piso de secagem, pequenas máquinas de beneficiamento, laboratório sensorial básico.

Rastreabilidade e certificação (orgânico, comércio justo, selo do projeto).

Marketing & vendas: storytelling (origem, etnia, notas sensoriais), embalagens premium, venda direta e parcerias com torrefadores.

Monitoramento & avaliação: indicadores socioeconômicos e ambientais.



Exemplo de

Produto (microlote)

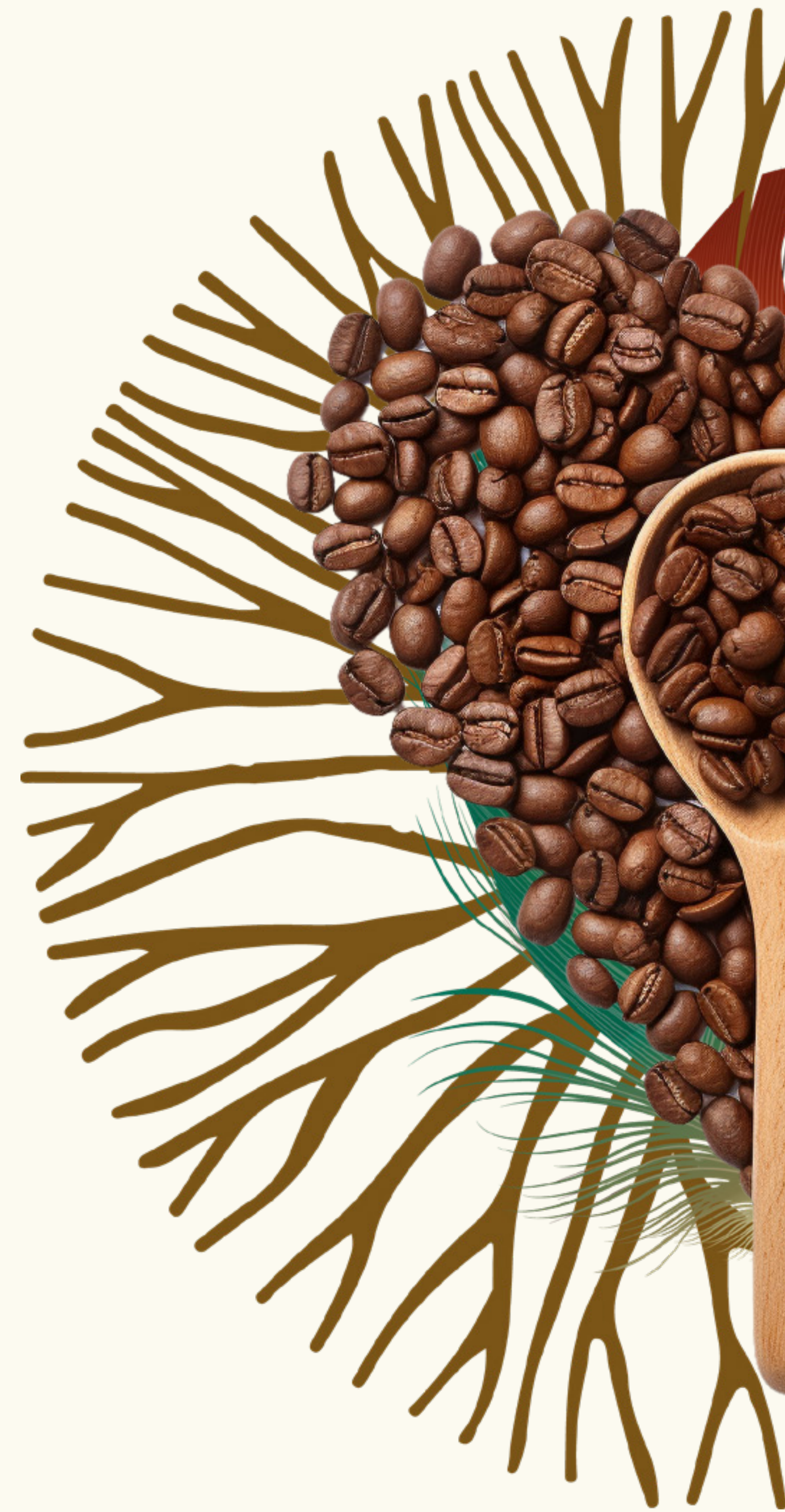
Nome do produto: Microlote Café Nativo — Edição Reserva

Variedade: 100% Arábica/Robusta nativo.

Notas sensoriais previstas (exemplo): frutas secas, castanhas, chocolate amargo, chá preto (modelo: notas sensoriais usadas por iniciativas similares).

Tamanho da edição: 200–1.000 sacas pequenas / embalagem 250g por lote de produtor.

Posicionamento: café de alta especialidade com apelo de conservação e origem indígena.





Estratégia para **Parceiros**

Instituições de pesquisa — assistência técnica e pesquisa de variedades.

Órgãos governamentais de agricultura/assistência rural.

Organizações indigenistas (ex.: FUNAI) para trâmite institucional e legitimidade.

Torrefadores e canais de venda especializados (e-commerce, lojas gourmet).

ONGs ambientais para projetos de pagamento por serviços ambientais (PSE).

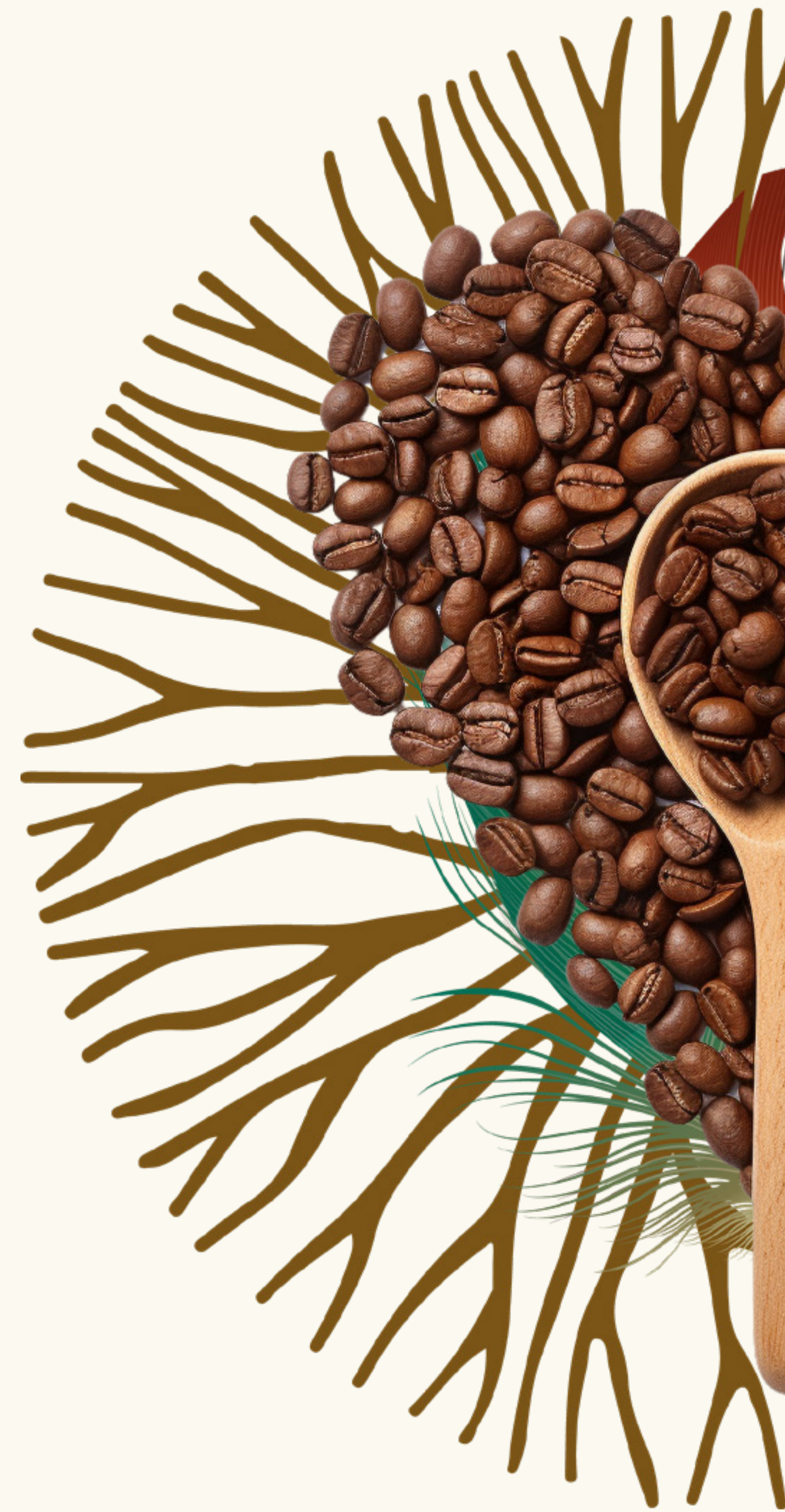


Governança e

Benefícios

Conselho do Projeto com representantes indígenas (60%), parceiros técnicos e financiadores.

Acordo de comercialização: percentual mínimo da receita líquida para produtores (ex.: 60% ao produtor/cooperativa), parte para fundo comunitário (educação/saúde) e reinvestimento no projeto.





Distribuição de **Renda**

Orçamento resumido (tabela de custos estimados)

Item	Quantidade/Unidade	Custo unitário (R\$)	Total (R\$)
Diagnóstico inicial (visitas, relatórios)	1 projeto	25.000	25.000
Capacitação (workshops + material)	10 workshops	3.000	30.000
Assistência técnica anual	12 meses	4.000	48.000
Infraestrutura de secagem (estufas/pisos)	4 unidades	12.000	48.000
Beneficiamento (pequena despoldadeira + secador)	1 kit	60.000	60.000
Laboratório sensorial móvel	1	20.000	20.000
Concurso Microlotes (prêmios+evento)	1/ano	15.000	15.000
Marketing & embalagens (edição limitada)	1 campanha	30.000	30.000
Certificações e auditorias	—	20.000	20.000
Administração e logística	—	20.000	20.000
Fundo de contingência (10%)	—	—	31.600
Total estimado (1º ano)			347.600

Observação: valores estimativos — ajustar conforme realidade local, escala do projeto e orçamentos de fornecedores.





Cronograma de Execução

Mês 1-2: Diagnóstico + mobilização comunitária.

Mês 3-5: Capacitações iniciais + instalação de infraestrutura piloto.

Mês 6-9: Assistência técnica, implantação de áreas agroflorestais, monitoramento.

Mês 9-10: Colheitas seletivas e seleção para concurso microlotes.

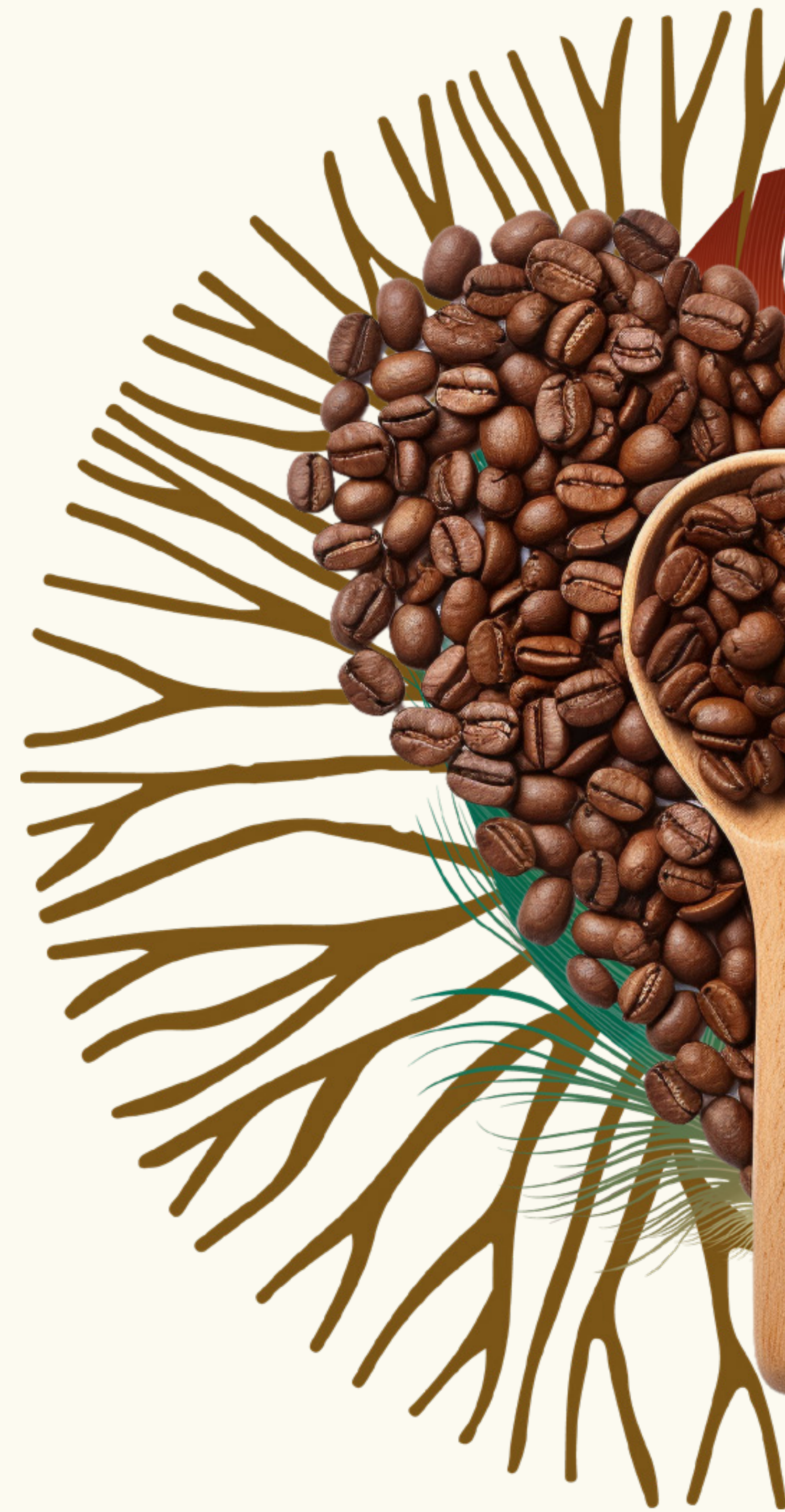
Mês 11: Concurso sensorial e finalização de microlotes.

Mês 12: Torra piloto, embalagem e lançamento comercial.



Indicadores de **Monitoramento**

1. Número de produtores capacitados.
2. Hectares em sistemas agroflorestais implantados.
3. Renda média anual por produtor ligada ao projeto.
4. Número de microlotes produzidos e pontuação sensorial média.
5. Área de floresta preservada/evitada de desmatamento.





Riscos e **Mitigação**

Baixa adesão local: Fortalecer participação indígena desde o diagnóstico, garantir benefícios claros.

Risco climático/colheita: Implementar sistemas agroflorestais resilientes e diversificação de cultivos.

Preço de mercado insuficiente: Posicionamento premium e contratos antecipados com torrefadores.

Burocracia e certificação: Parcerias com órgãos de apoio e ONGs para tramitação.

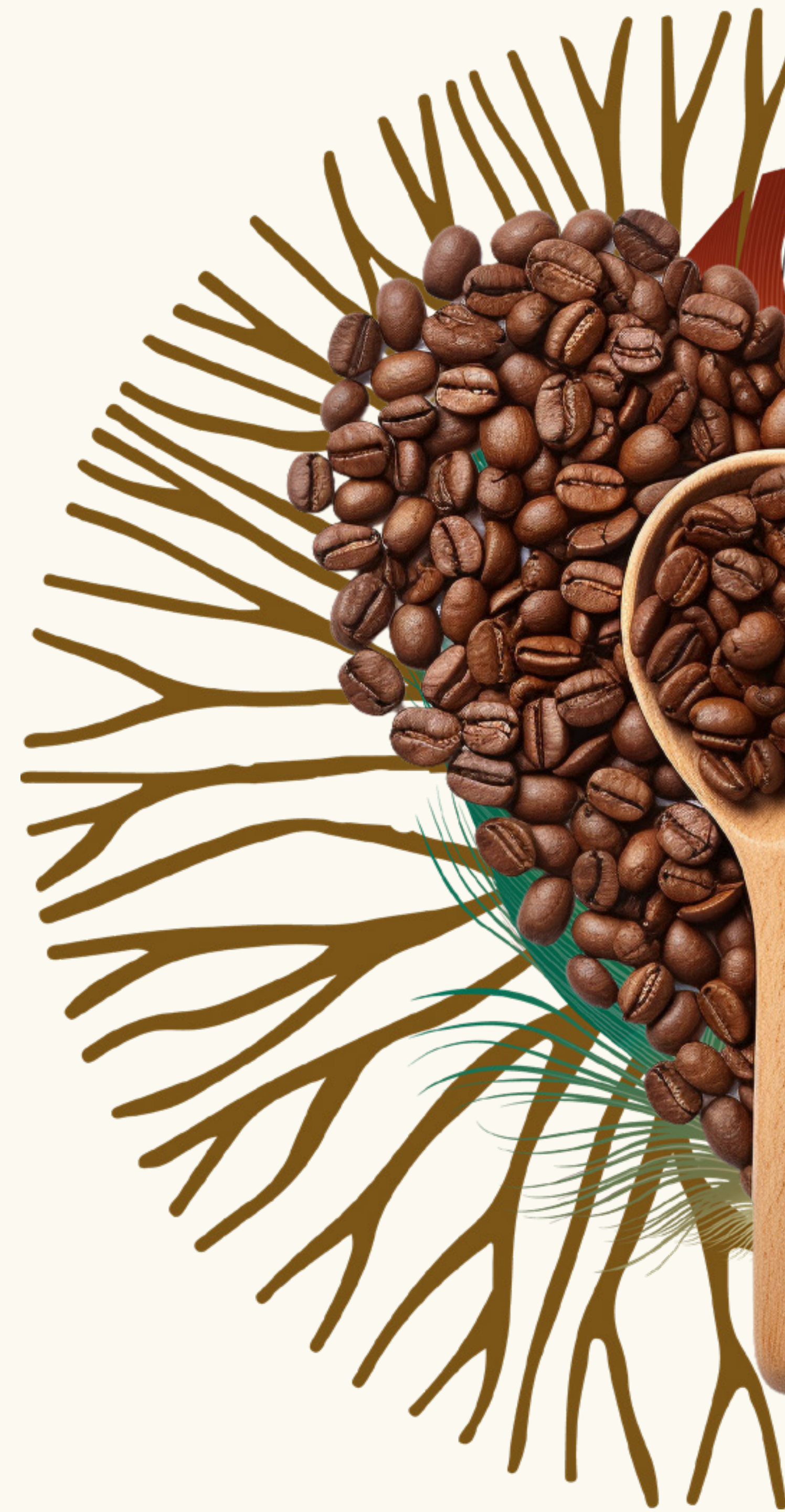


Plano de comunicação **Storytelling**

Contar a história de cada comunidade/produtor (origem, técnicas, cultura).

Produzir rótulos com QR code que levam a páginas com vídeos curtos (mapa, entrevista com produtor, notas sensoriais).

Ações de PR para lançamento (degustações com torrefadores parceiros, press kit para mídia especializada).





Próximos passos

Checklist

1. Aprovar o escopo e orçamento com a comunidade e principais parceiros.
2. Assinar termos de governança e distribuição de benefícios.
3. Realizar diagnóstico inicial (contratar equipe e agenda).
4. Buscar financiamento inicial.
5. Concurso Microlotes com o cronograma do primeiro ano.







PRODUZIDO POR INDÍGENA

100% ROBUSTA AMAZÔNICO



RITUAIS

MICROLOTE RAROS



MOOD DE PREPARO
MODO DE PREPARAÇÃO / WAY OF PREPARATION

24h
24h

3h
3h

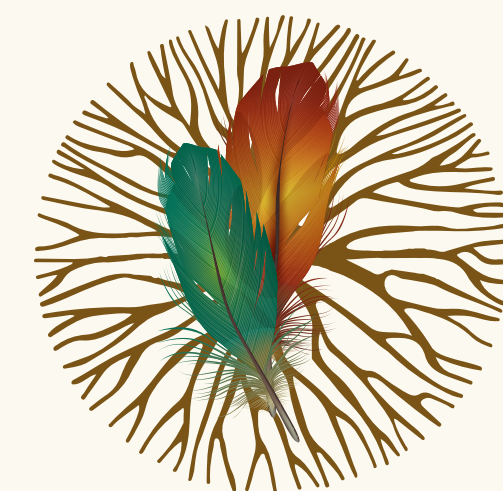
15h
15h

1h
1h

30h
30h







ORIGENS
NATIVAS

Whats: +55 19 98236-0649

E-mail: contato@origensnativas.com

Acesse: www.origensnativas.com